

PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM PATRIMÓNIOS DE INFLUÊNCIA PORTUGUESA

Processos e territórios da expansão colonial portuguesa

Docentes: Walter Rossa e Renata Malcher de Araujo

Descrição

A expansão portuguesa para fora do que é o território natural de Portugal foi iniciada no segundo quartel do século XV e, virtualmente, só teve fim em 1974. Esse processo de mais de meio milénio não poderia ter sido contínuo e uniforme, não poderia ter seguido modelos ou padrões, pois as suas dinâmicas (da exploração à colonização), a variedade dos espaços e distâncias e as múltiplas conjuras e conjunturas o impediram. Evitando o guião de uma história da expansão, menos ainda da colonização, esta unidade curricular visará a interpretação informada das matrizes da evolução espacial dessa expansão e o conhecimento global das características físicas dos diversos contextos geográficos em questão, potenciando leituras cruzadas e comparativas sobre tudo isso, o que consubstancia o objetivo formativo central desta unidade curricular. Em suma, o estudante deverá ficar capacitado para compreender os diversos contextos históricos das diásporas da cultura portuguesa nos mais diversos territórios.

Conteúdos

- Reconquista e expansão;
- expansão e colonização;
- ciência e tecnologia, navegação e geometria;
- a geografia da expansão a Oriente;
- territórios e agentes: Estado, Coroa, Padroado, lançados;
- a geografia da expansão no Atlântico;
- agrimensura e urbanística;
- oposição e composição no I^o Império;
- oposição e composição no II^o Império;
- os territórios, as geografias e as expressões vernaculares.

Metodologias de ensino e avaliação

A unidade curricular estruturar-se-á sobre 11 sessões de trabalho de quatro horas cada. Dez delas serão repartidas entre uma parte expositiva (com recurso a meios audiovisuais) e a discussão em seminário dos assuntos versados. A abordagem de cada tema terá em linha de conta, sempre que existam dados para tal, três momentos a recordar, sendo evidente o

carácter de charneira do segundo: i) o da constituição do facto; ii) o da produção do conhecimento sobre ele; iii) o da sua contemporaneidade. Depois de duas daquelas aulas será realizada uma terceira, que consistirá na apresentação e discussão da ficha de leitura que cada aluno preparou acerca de uma obra, ou conjunto coerente de obras, diretamente relacionadas com os temas abordados nas sessões anteriores. A avaliação será contínua.

Bibliografia essencial

ALEXANDRE, V. (1993), Os Sentidos do império: Questão Nacional e Questão Colonial na crise do Antigo Regime Português. Porto: Afrontamento

BOXER, C. R. (1969), O Império Marítimo Português. Lisboa: Edições 70. 1992

BRAUDEL, F. (1987), Gramática das civilizações. Lisboa: Teorema. 1989

CORTESÃO, J. (1958), Os Descobrimentos Portugueses. Lisboa: Arcádia. 2 vol.s

BETHENCOURT, F.; CHAUDHURI, K. (dir.) (1998), História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Círculo de Leitores. 5 vol.s

MARQUES, A. H. de Oliveira; DIAS, J.J. Alves (2003), Atlas Histórico de Portugal e do Ultramar Português. Lisboa: CEH da UNL

MARQUES, A. H. de O.; SERRÃO, J. (dir.) (1986-2005), Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Estampa. 11 vol.s

MATTOSO, J. (dir.) (2010), Património de Origem Portuguesa no Mundo: arquitetura e urbanismo. Lisboa: F.C.Gulbenkian. 4 vol.s

MONTEIRO, N.G.; PINTO, A.C. (dir.) (2013), História Contemporânea de Portugal: 1808-2010. Lisboa/ Madrid: Objetiva/ Fundacion Mapfre